RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL

FEVEREIRO 2021

CONTRATO DE GESTÃO

FEVEREIRO - 2021

HEAL Hospital Estadual Azevedo Lima

Secretaria de Saúde

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SUS

Secretaria de Saúde

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

PRESTAÇÃO DE CONTAS FEVEREIRO DE 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2021

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: CLAUDIO BONFIN DE CASTRO E SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: CARLOS ALBERTO CHAVES

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

CNPJ: 03.969.808/0006-84

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA MENSAL

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS.

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo **Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL)**, sob gestão do **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)**, referente ao mês de FEVEREIRO de 2021.

O ISG iniciou suas atividades na gestão do HEAL em 14 de abril de 2014, por conta da realização do antigo Contrato de Gestão nº 004/2014 e novamente sagrou-se vencedor na Seleção para gestão do hospital no novo Contrato de Gestão nº 001/2019, o qual foi celebrado em 26 de fevereiro de 2019, entre a **Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ)** e o ISG.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório trata-se da análise dos resultados assistenciais, estabelecidos no Contrato de Gestão 001/2019. Nesta perspectiva o ISG, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, pautado nos princípios e diretrizes do SUS.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, foi inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG). A entidade, em seu primeiro propósito fundamental, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culminou na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentava em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais, além de promoverem a saúde, com eficácia e eficiência. Desta avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passou a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada

com a formação em saúde, tendo a qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos.

A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a "expertise" adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional.

No ano de 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um "laboratório" de ideias e formação de "gente para cuidar de gente", com eficiência e dedicação.

Desta, o ISG mantém a filosofia e a convicção de que "nada de bom se faz sozinho" e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como, estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino.

Ao longo desses anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria do Instituto, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidos como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, buscando recursos através de terceiros, quer através de parceria com o setor público e/ou privado. Para a operacionalização dos serviços, torna-se obrigatório aplicar bem e comprovar os recursos recebidos por conta desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as OSS (Organizações Sociais em Saúde) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as entidades, tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o Estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSS, sendo estabelecidos instrumentos para tanto, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, o que vem sendo cumprido periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover saúde com espírito público e eficiência do privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país na formação de profissionais de saúde, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas e a gestão como meio para promover saúde com a eficácia e a eficiência que a 'nossa gente' precisa e merece.

VALORES

SAÚDE É PRIORIDADE: É dever do Estado e direito de todos os cidadãos. Deve ser oferecida com igualdade e equidade, garantindo-se o acesso universal;

EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: Sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para a eficiência do processo;

HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: No processo de promoção da saúde e assistência ao paciente de maneira holística e integral;

GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: Promover saúde com qualidade e

ao melhor custo-benefício é um dever social;

CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: Formar 'gente para cuidar de gente' e garimpar talentos;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Captar e gerir o 'dinheiro bom' para cumprir nossa missão;

ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: É determinante fazer o bem com autonomia, justiça e livre de qualquer preconceito;

MERITOCRACIA: Premiar o empreendedorismo e o mérito resultante do trabalho eficiente e criativo;

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO COM RECURSOS CAPTADOS: Auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;

PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": Multiplicar ativos e dividir resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O HEAL é unidade de saúde responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência, emergência, trauma e maternidade, compondo a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutiva, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Localizada na Rua Teixeira de Freitas nº 30, Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como a unidade de referência da Cidade de Niterói, sendo também responsável por uma macrorregião, atendendo os munícipes de Niterói e demais municípios que compõe a Região Metropolitana II, somando cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece a critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativos à Rede de Atenção as Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS. Neste contexto, o HEAL desempenha o papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispondo de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de Cirurgia Geral, Anestesiologia, Clínica Médica, Neurocirurgia, Obstetrícia, Traumato-Ortopedia e Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, em caráter ininterrupto.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se àqueles que necessitem tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Estadual de Regulação (CER), à qual coordena os de referência e contra referência.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou àquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.

Possui 241 leitos de internação, distribuídos em: 43 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos trauma– Sala Vermelha; 05 leitos de cuidados intensivos clínicos – Sala Vermelha; 09 leitos de Cuidados Semi-Intensivos - Sala Amarela; 20 leitos Clínico-Cirúrgicos – Sala Verde, 02 leitos de Trauma Pediátrico; 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adulto, 05 leitos de Cuidados Pós-Operatórios Intensivos; 92 leitos de Unidade de Internação Clínico-Cirúrgica (66 cirúrgicos, 24 clínicos e 02 de isolamento), 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de Tratamento Intensivo Neonatal, 05 leitos de Unidade Intermediária Neonatal.

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa novos patamares de prestação dos serviços, para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de processos assistenciais inovadores.

Atualmente a unidade realiza novo mapeamento dos seus processos e das necessidades que impactam na correta prestação do serviço ao usuário.

Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

INDICADORES DE PRODUÇÃO	Unidade de Medida	Meta	Realizado FEVEREIRO de 2021	Percentual de meta atingida no período
Saídas Clínicas Adulto	Unidade	138	157	113,77%
Saídas Obstétricas	Unidade	320	328	102,50%
Saídas Ortopédicas	Unidade	120	154	128,33%
Outras Saídas Cirúrgicas	Unidade	110	137	124,55%
Média		**688**	**776**	**117,29%**
USG/ECO	Unidade	500	896	179,20%
Tomografia Computadorizada	Unidade	1700	1983	116,65%
Média				**147,92%**

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298

FEVEREIRO/2021						
N°	**Indicador**	**Memória de Cálculo**	**Meta**	**Cálculo**	**Resultado**	**Pontos mês**
1.0	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Adulto/ Nº de cateter-dia UTI Adulto *1000	Máximo de 4,5/1000 (laboratorial) e 2,5/1000 (clínica) - Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	5 529	9,45	0
1.1	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Neonatal/ Nº de cateter-dia UTI Neonatal *1000	Máximo de 11,6/1000 (laboratorial) e 16,7/1000 (clínica)Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	2 158	12,66	0
2.0	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de cateter-dia UTI Adulto/ Nº de pacientes-dia UTI Adulto*100	< ou = 61,0%	529 719	73,57%	0
2.1	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de cateter-dia UTI Neonatal/ Nº de pacientes-dia UTI Neonatal*100	< ou = 41,5%	158 384	41,15%	3

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298

3.0	Taxa de mortalidade institucional	Números de óbitos ≥ 24 h/ saídas hospitalares *100	< ou = 11%	45 823	5,47%	2
3.1	Taxa de mortalidade cirúrgica (inclusive cesárea)	Nº de Óbitos cirúrgicos (óbitos até 7 dias após o procedimento cirurgico na mesma internação) /Nº pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos *100	< ou = 5%	0 354	0,00%	2
3.2	Taxa mortalidade neonatal < 1.500g	número de óbitos < 1.500/ número de RN < 1.500 *100	< ou = 41,0%	2 9	22,22%	2
3.3	Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g	número de óbitos1.500g a 2.500g/ número de RN 1.500g a 2.500g *100	< ou = 3,1%	0 32	0,00%	2
3.4	Taxa de mortalidade Materna	Nº de óbitos maternos/ Nº de RN vivos *1000	< ou = 0,24	0 225	0,00	3
4.0	Taxa de cesárea	N° de partos cesáreos / Total de partos (partos normais + partos cesáreos) * 100	< ou = 3 pts Entre 15% e 30% - 2pts. Acima de 31% - 0 pto	111 224	49,55%	0
5.1	Taxa de ocupação operacional Geral	Nº Paciente-dia Geral/Leitos-dia operacionais Geral *100	> ou = a 85%	5683 6132	92,68%	3
5.2	Taxa de ocupação de leitos Clínicos	Nº Paciente-dia clínicos/Leitos-dia operacionais clínicos *100	> ou = a 85%	624 672	92,86%	2
5.2	Taxa de ocupação operacional Leitos Cirúrgicos	Nº Pacientes-dia cirúrgicos/Leitos-dia operacionais cirúrgicos *100	> ou = a 85%	361 504	71,63%	0
5.3	Taxa de ocupação operacional Leitos Ortopédicos	Nº Pacientes-dia ortopédicos/Leitos-dia operacionais ortopédicos *100	> ou = a 85%	636 672	94,64%	2
5.4	Taxa de ocupação operacional Leitos cirúrgicos Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/Leitos-dia operacionais neurocirúrgicos *100	> ou = a 85%	279 336	83,04%	0

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298

5.5	Taxa de ocupação operacional Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100	> ou = a 85%	1690 / 1652	102,30%	2
5.6	Taxa de ocupação operacional UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Leitos-dia operacionais UTI Adulto *100	> ou = 90%	719 / 840	85,60%	0
5.7	Taxa de ocupação operacional UTI Pós Operatório	Nº de Pacientes-dia UTI Pós operatório/ Leitos-dia operacionais UTI Pós Operatório *100	> ou = 90%	116 / 140	82,86%	0
5.8	Taxa de ocupação operacional UTI Neonatal	Nº de Pacientes-dia UTI Neonatais/ Leitos-dia operacionais UTI Neonatais *100	> ou = 90%	384 / 196	195,92%	2
6.0	Média de permanência Geral	Nº Pacientes-dia Geral/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7 dias	5683 / 823	6,91	1
6.1	Média de permanência Leito Clínico	Nº Pacientes-dia leitos clínicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 7,6 dias	624 / 157	3,97	1
6.2	Média de permanência Leito Cirúrgico	Nº Pacientes-dia leitos cirúrgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 6,5 dias	361 / 97	3,72	1
6.3	Média de permanência Leito Ortopédico	Nº Pacientes-dia leitos ortopédicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7,0 dias	636 / 154	4,13	1
6.4	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirurgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 10,2 dias	279 / 40	6,98	1
6.5	Média de permanência na Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas)maternidade	< ou = a 3,1 dias	1690 / 328	5,15	0
6.6	Média de permanência UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Nº Transfêrencias internas de saida + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI Adulto	< ou = a 10,0 dias	719 / 102	7,05	1

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298

6.7	Média de permanência UTI Pós Operatório	Nº Pacientes-dia UTI pós operatório/ Nº Transfêrencias internas de saida + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI pós operatório	< ou = a 7,1 dias	116 14	8,29	0
7	Tempo de Substituição em sala cirúrgica	cirurgias eletivas: número de procedimentos cirúrgicos/ 12h; cirurgias emergenciais: número de procedimentos cirurgicos/24h	cirurgias eletivas: até 3h - 2 pontos. Acima de 4h - 0 pontos. Cirurgias emergenciais: Até 4h - 03 pontos. Acima de 4h - 0 pontos	Tempo de Substituição em sala cirúrgica para cirurgias eletivas até 03 horas: 100 cirurgias. Cirurgias eletivas acima de 4h = 0 cirurgias. Cirurgias emergencias até 04h: 109 Cirurgias emergencias acima de 04h: 0 cirurgias.		3
8	Alimentação do SIA/SUS e SIH/SUS	Número de AIH apresentada no mês/ Número de Internações realizadas na Unidade no mês *100	100%	850 816	104,17%	4
		Número de BPA e APACs apresentados/ Número de atendimentos ambulatoriais realizados *100	100%	40751 40751	100,00%	
9	Acolhimento com classificação de risco	Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento com classificação de risco realizada/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento *100	100%	3969 3969	100,00%	4
10	% de pacientes atendidos de acordo com os parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência	Somatória de tempo de espera (em minutos) para o atendimento inicial de pacientes admitidos no pronto atendimento/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento	> ou = a 85%	3969 3969	100,00%	4
11	Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões	Total de manifestações resolvidas/ Total de reclamações, solicitações e denúncias *100	> ou = a 90%	10 10	100,00%	4

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298

	Mortalidade Ajustada a Gravidade na UTI Adulto e Pediatrica	Mortalidade Ajustada por Gravidade	igual a 1		
13	Possuir CIHDOTT (Comissão Intrahospitalar de Doação de òrgãos e Tecidos) ATUANTE, segundo critérios estabelecidos pela Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro (CET/PET - RJ) Notificação de 100% dos casos	Número de casos notificados de morte encefálica	Registro e apresentação das estatísticas	Ocorrências no período: casos / Notificações no período: 3 casos	1
14	Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente	Apresentar ata de reuniões	Registro	Implantado	3
15	Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente - Meta 1, Meta 2, Meta 3, Meta 4, Meta 5 e Met 6	Apresentar protocolos implantados, registro das capacitações realizadas e estatística mensal de acompanhamento	cumprimento de 2 metas - 1pto; cumprimento de 4 metas - 2ptos; cumprimento de 6 metas - 3 ptos	Metas atingidas: metas 1, 2, 3, 4, 5 e 6	3
16	Comissões implantadas e em funcionamento	Apresentar ata de reuniões	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado	2
17	Implantação dos Protocolos - IAM, AVCI, SEPSE, Protocolo da Agencia Transfusional; Extubação acidental;	Apresentar registros e estatísticas mensais	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado protocolo de sepse; IAM, SEPSE, Agência transfusional; Extubação acidental; Protocolo de glicemia e Protocolo de Dor	2

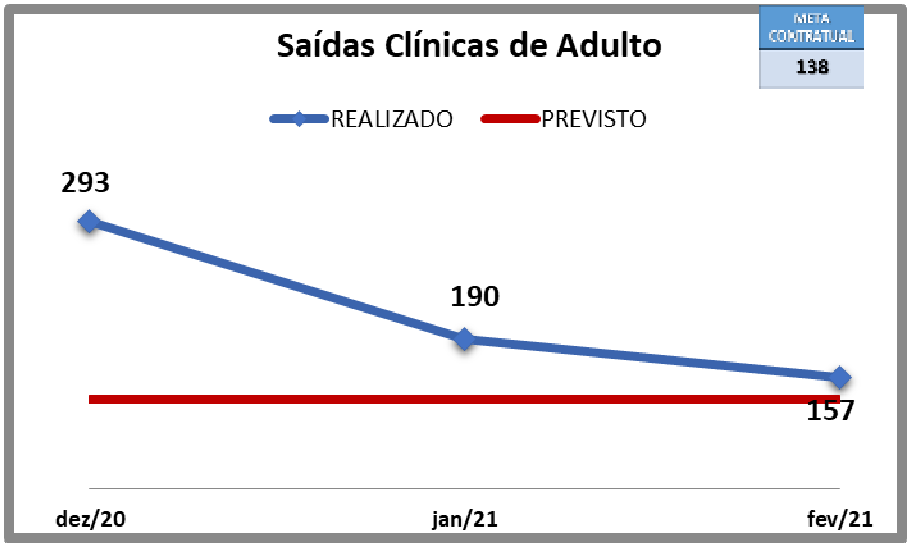
Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298

	protocolo de glicemia e protocolo da Dor					
18	Taxa de pneumonia associada a ventilação mecânica	Número de novos casos de PAV no período de vigilância/ Número de Pacientes em ventilação mecância-dia no período de vigilânca *1.000	Densidade de Incidência (DI):13. Meta de diminuição de 75% na incidência do ano anterior	6 606	9,90	4
19	Qualificação dos profissionais	Protocolos de reanimação avançada para médicos, para equipe de enfermagem nos protocolos de reanimação básico.	Apresentar registros	Qualificados		3
20	Qualificação do chefe da emergência e rotinas	Qualificação do chefe da emergência e rotinas no protocolo de ATLS - Urgência e Emergência	Apresentar registros	Qualificados		0
						72
						B

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298

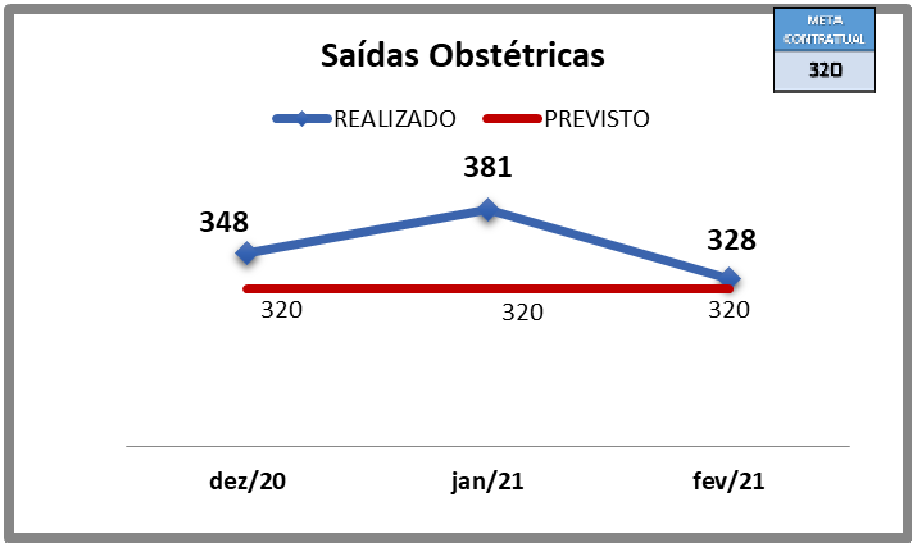
4.2.1. ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

4.1.1. Saídas Clínicas de Adultos



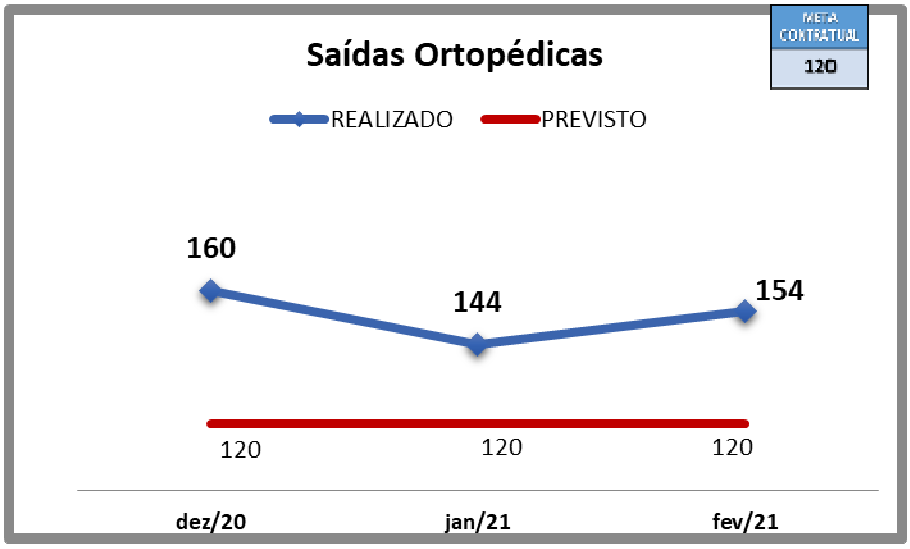
Fonte: Sistema Soul

4.1.2. Saídas Obstétricas



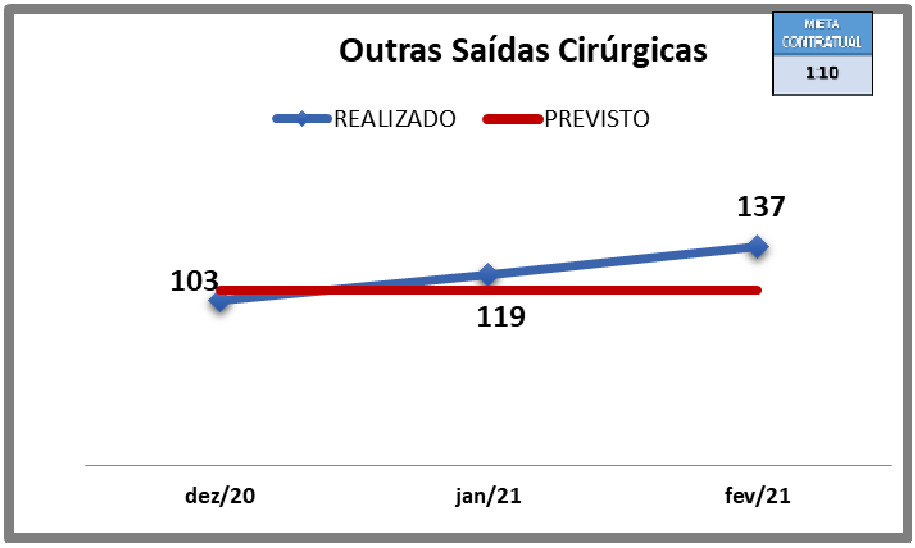
Fonte: Sistema Soul

4.1.3. Saídas Ortopédicas



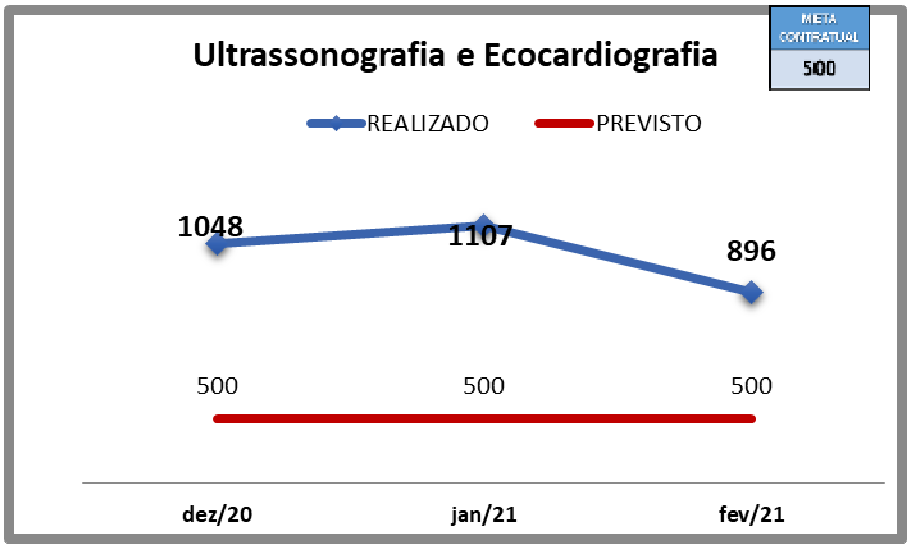
Fonte: Sistema Soul MV

4.1.4. Outras Saídas Cirúrgicas



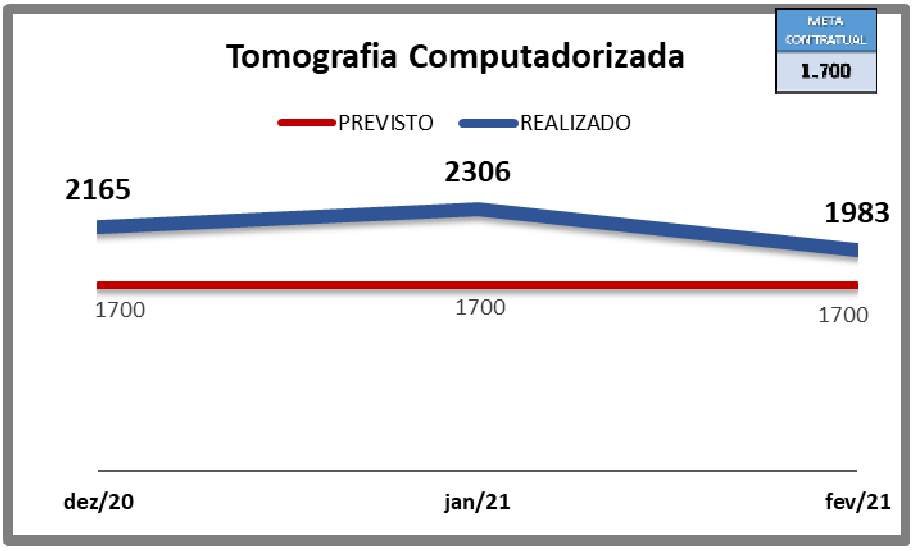
Fonte: Sistema Soul MV

4.1.5. Ultrassonografia e Ecocardiografia



Fonte: Sistema Soul MV

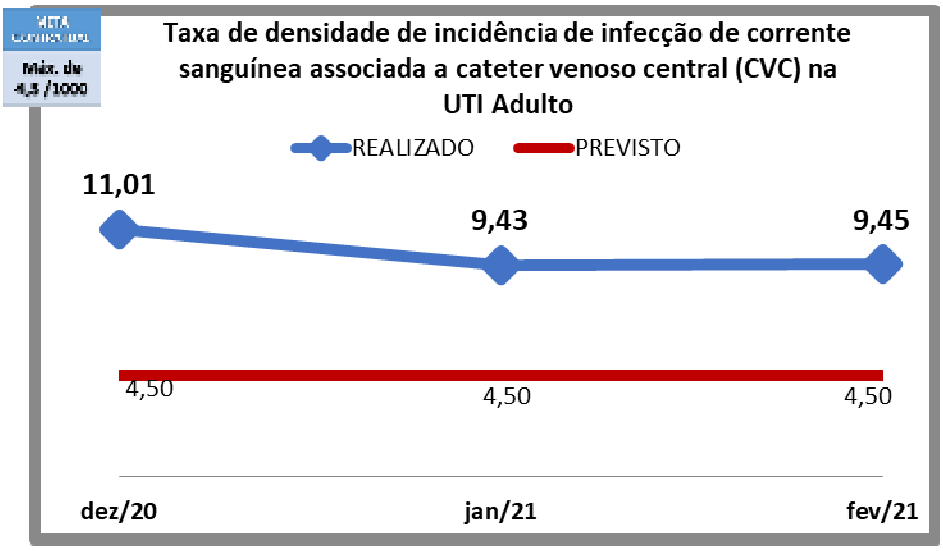
4.1.6. Tomografia Computadorizada



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.2. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

4.2.1. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

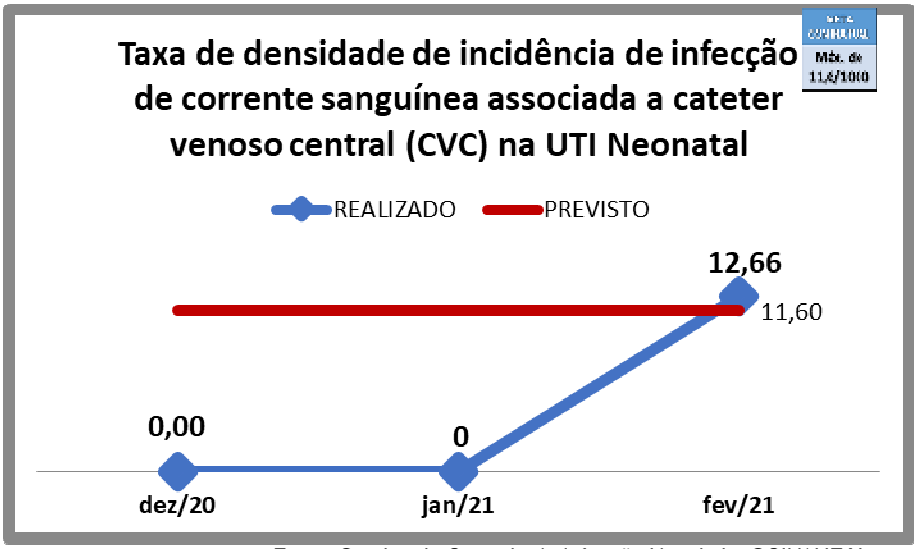
Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL é aderente ao programa de controle das infecções relacionadas a assistência e foi a primeira UTI do país a alcançar a meta redutora no PROADI SUS. O eventual aumento da medida avaliada é contextual e de certo submetido `as tratativas direcionadas pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira e discutidas em fóruns especializados na Sociedade de Terapia Intensiva do Rio de Janeiro.

Ademais, a comunidade cientifica mundial especializada já demonstrou o impacto da Pandemia na Taxa de Densidade de Incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC), alertando para um esperado e expressivo aumento, de causa

multifatorial *(Giacobbe DR, Battaglini D, Ball L, et al. Bloodstream infections in critically ill patients with COVID-19. Eur J Clin Invest.2020;50:e13319. https:// doi.org/10.1111/eci.13319*

4.2.2. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



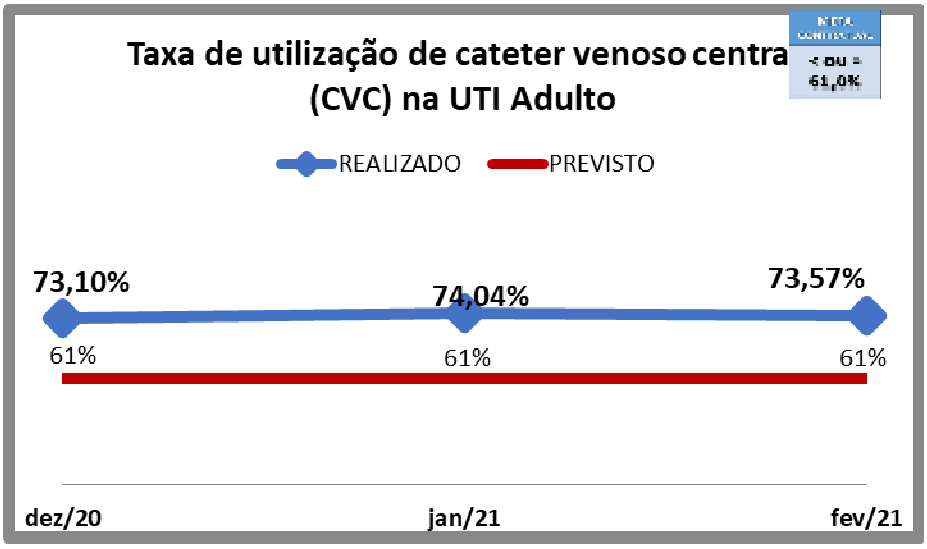
Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

As IRAS afetam mais de 30% dos neonatos, e quando comparados à população pediátrica de maior idade seus índices podem ser até cinco vezes maiores (SRIVASTAVAA & SHETTY, 2007). A infecção primária da corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter venoso central (CVC) é a principal infecção em UTI neonatal, embora existam serviços com outras realidades em nosso país. Segundo Pessoa da Silva e colaboradores, a densidade de incidência de IPCS variou de 17,3 IPCS/1000 CVC-dia em RN entre 1501 gramas (g) a 2500g até 34,9 IPCS/1000 CVC-dia em RN < 1000g. Sabe-se que a incidência das IRAS em neonatos está relacionada com o peso ao nascimento, a utilização de cateter venoso central (CVC) e com o tempo de ventilação mecânica. (ANVISA, 2017).

Os 2 casos que tivemos no mês de fevereiro de IPCS-L foi de pacientes com peso inferior a 1000g.

4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



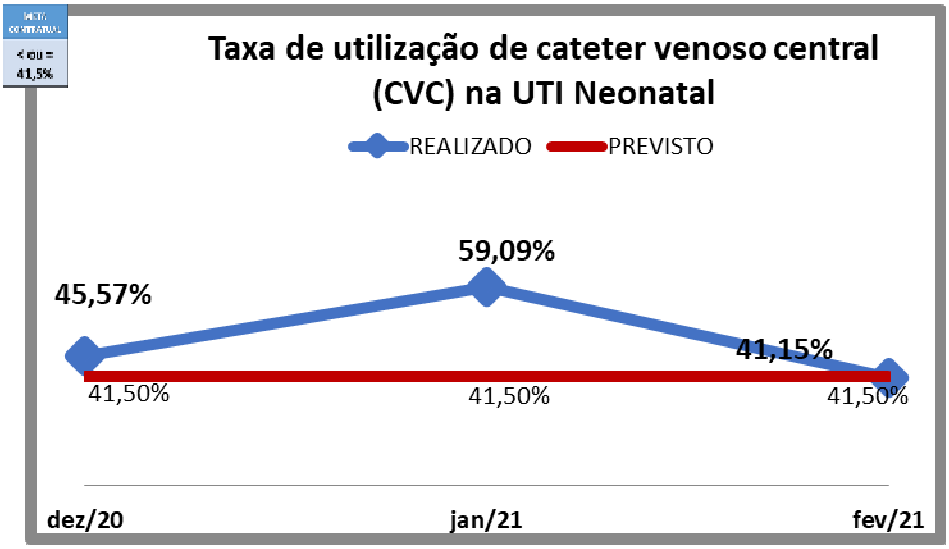
Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL tem como característica de internação, menos de 3% de pacientes cirúrgicos eletivos historicamente, sendo o restante (quase 100%) composto por doenças clínicas graves e cirurgias de urgência envolvendo alta energia e múltiplas lesões. Destas últimas, o trauma grave alcança a margem da totalidade. Tal perfil de gravidade e amostra, justifica o uso de acesso venoso central apontado na estatística, por si só.

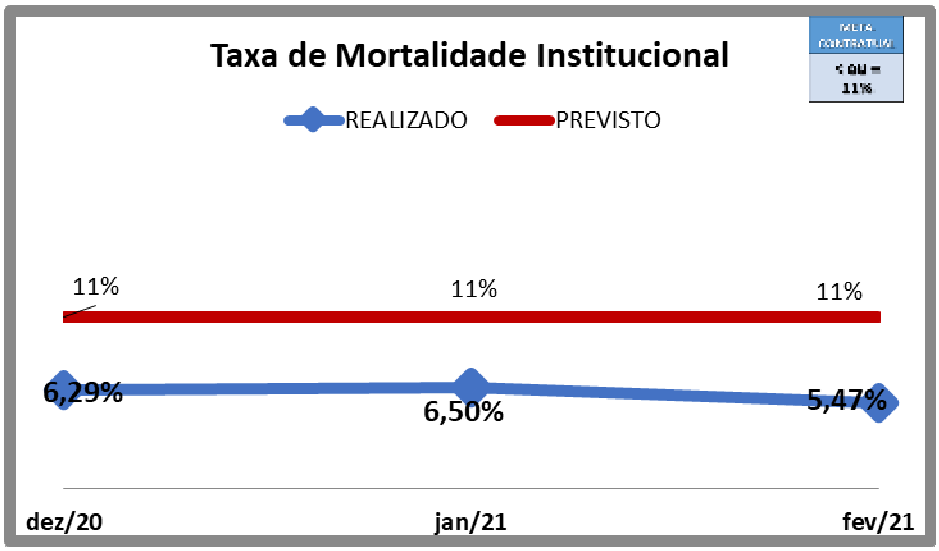
Não obstante, é notório que o gráfico se eleva nos meses do ano mais impactados pela pandemia de ***Sars Cov -2*** até o momento, onde a gravidade do paciente e a demanda por recursos se elevou substancialmente.

4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



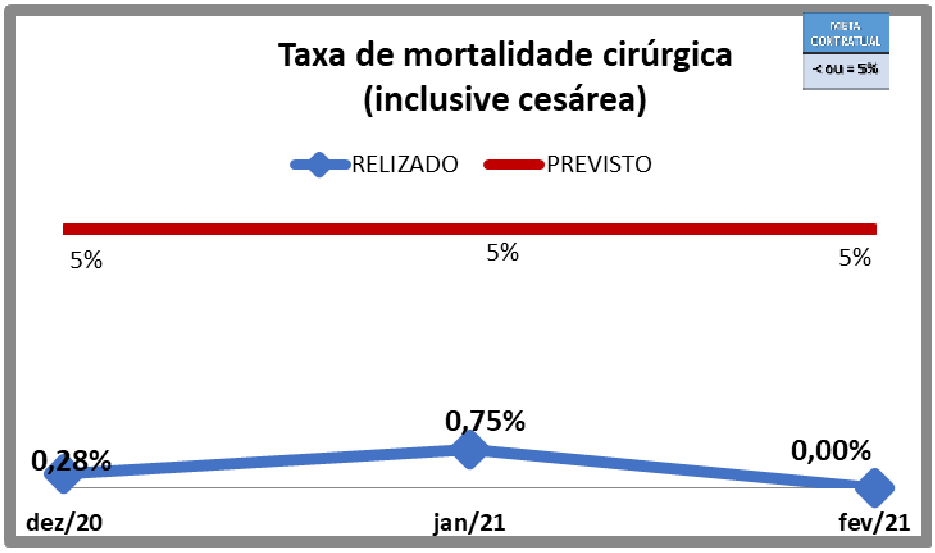
Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

4.2.4. Taxa de Mortalidade Institucional



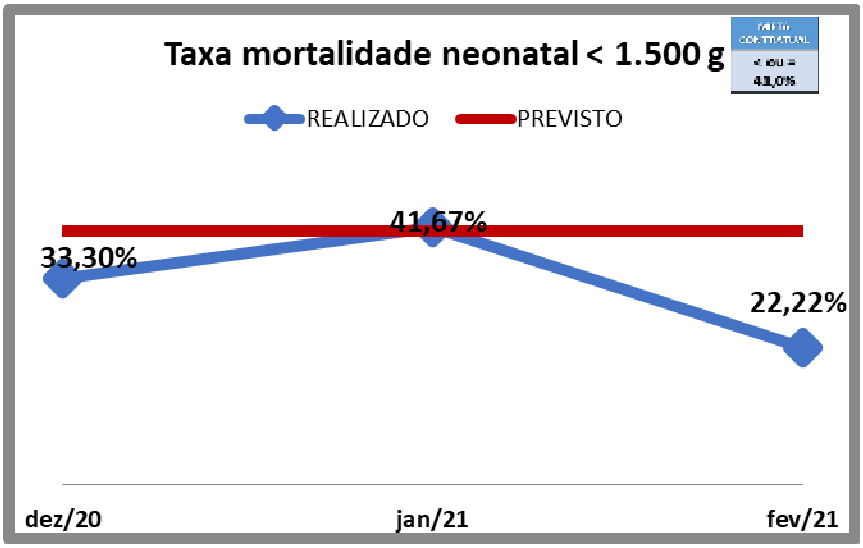
Fonte: Sistema Soul

4.2.5. Taxa de Mortalidade Cirúrgica (Inclusive Cesárea)

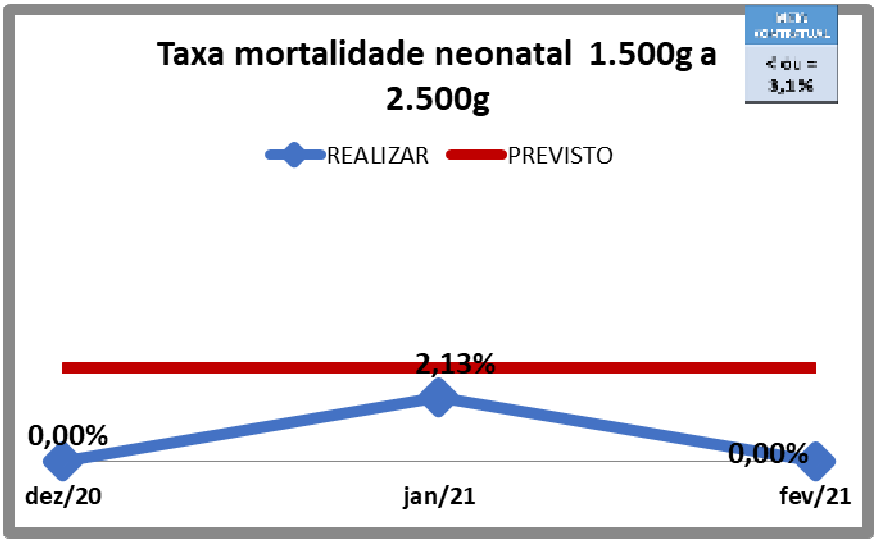


Fonte: Sistema Soul MV

4.2.6. Taxa mortalidade neonatal < 1.500 g

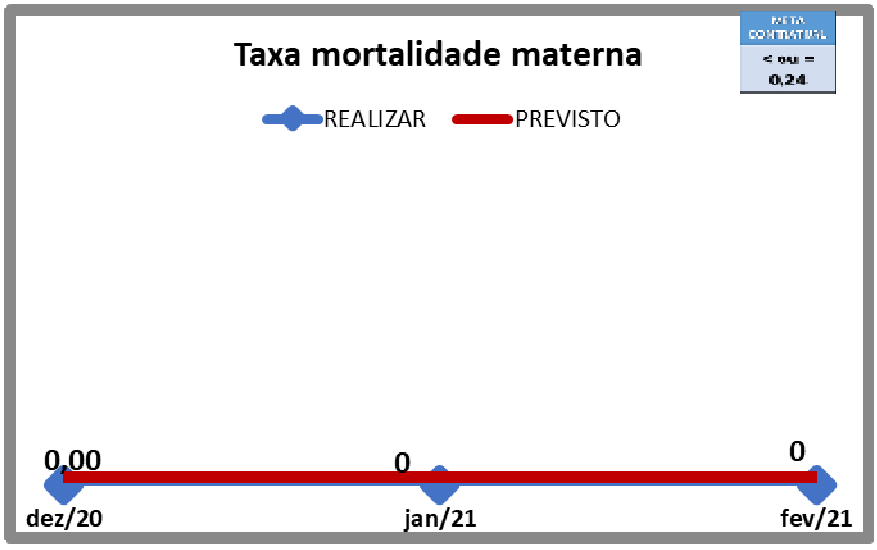


4.2.7. Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g



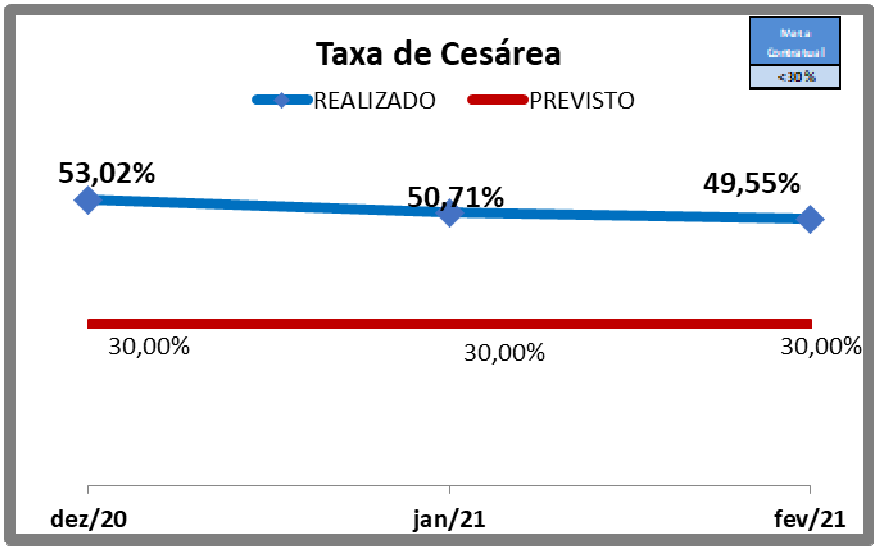
Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

4.2.8. Taxa de mortalidade materna



Fonte: Comissão de Análise de Óbitos

4.2.9. Taxa de Cesárea



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

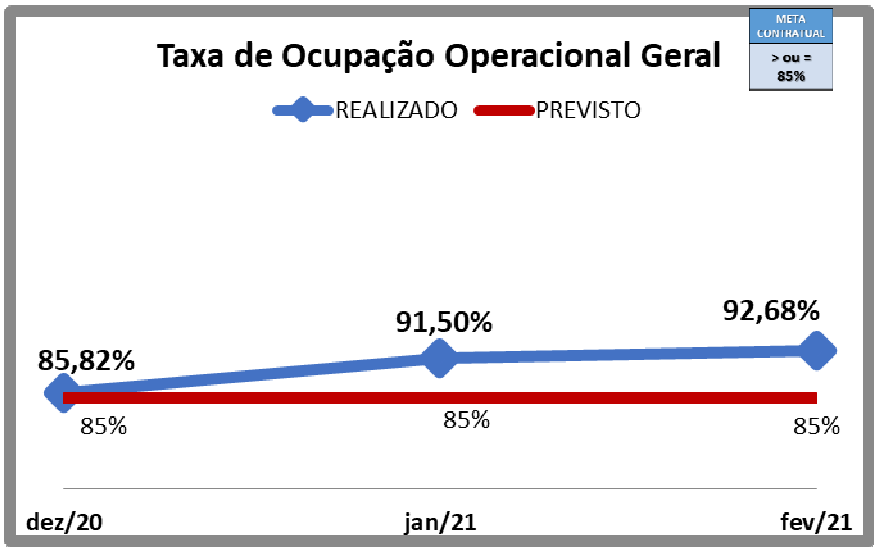
Comentário:

Esse resultado vai de encontro ao perfil da Maternidade do HEAL, pois se trata de uma unidade referência para atendimento às gestantes de Alto de Risco, além de ser única Maternidade, com esta referência, de porta aberta na região Metropolitana II. Não obstante, vale ressaltar que sofremos impacto da fragilidade na assistência da Atenção Primária, fato este identificado no recebimento das gestantes, sem e/ou com pré-natal inadequado, situação que reflete nas condições de morbidade e preparo para parturição. Outro ponto a ser destacado é que devido a escassez de leitos obstétricos na região, esta paciente até chegar a emergência do HEAL, “peregrina” por outros serviços. Cabe ainda salientar que como fator interno a inexistência de enfermagem obstétrica com função formalmente estabelecida interfere nestes resultados.

No que concerne à meta contratual de 15% na taxa de cesariana, esclarecemos que este percentual não se aplica ao perfil de alto risco que dispõe desse serviço conforme descrição e justificativa acima.

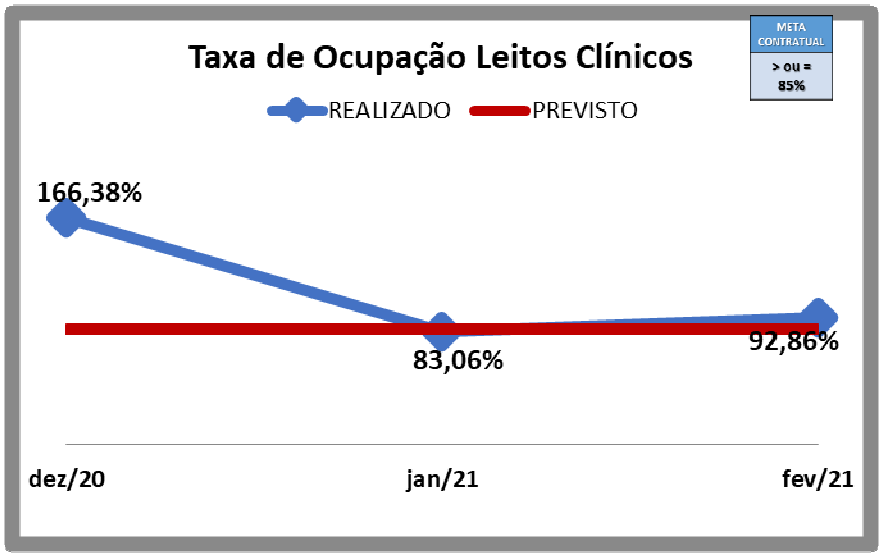
Por fim, sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida.

4.2.10. Taxa de Ocupação Operacional Geral



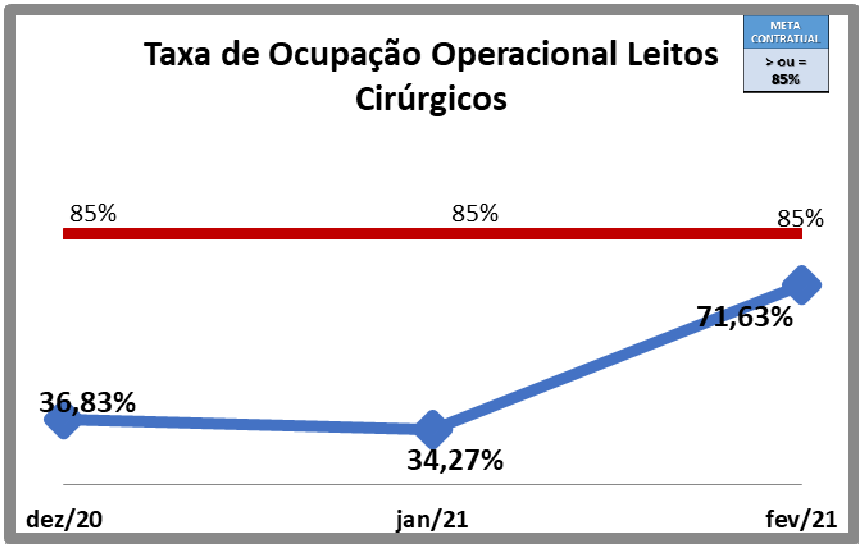
Fonte: Sistema Soul MV

4.2.11. Taxa de Ocupação Leitos Clínicos



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.12. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de "portas abertas", com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes cirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes, pois os indicadores exibem baixo tempo médio de permanência, onde permite inferir um alto grau de resolubilidade.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas espeialidades, encontra-se dentro da meta pactuada.

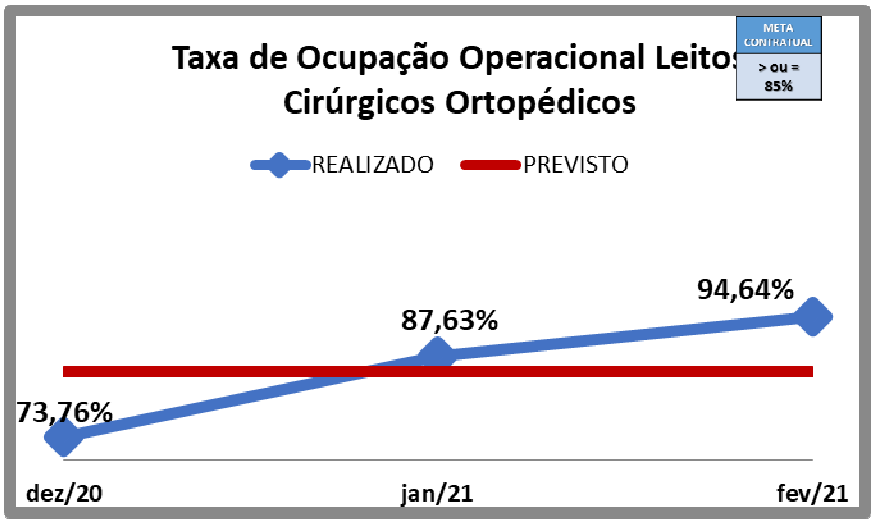
Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação

das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

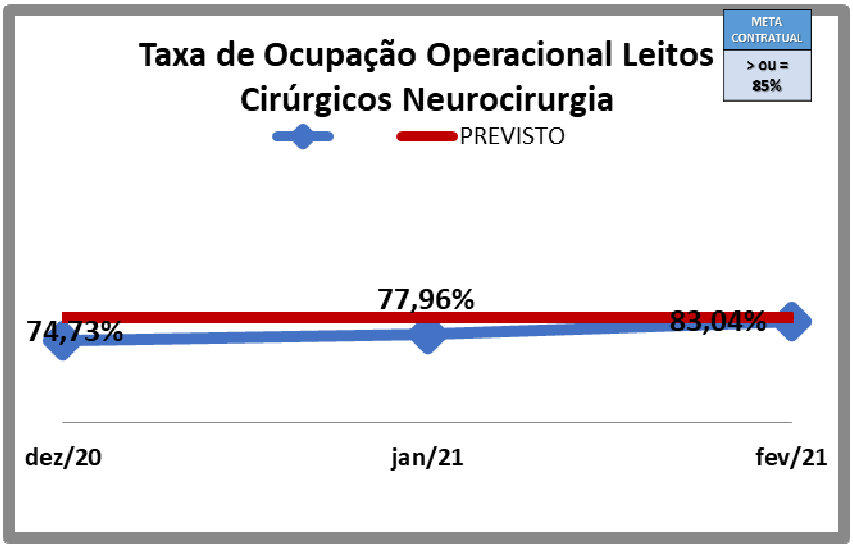
Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

4.2.13. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Ortopédicos



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.14. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Neurocirurgia



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes com perfil de neurocirurgia ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes, pois os indicadores exibem baixo tempo médio de permanência, onde permite inferir um alto grau de resolubilidade.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas espeialidades, encontra-se dentro da meta pactuada.

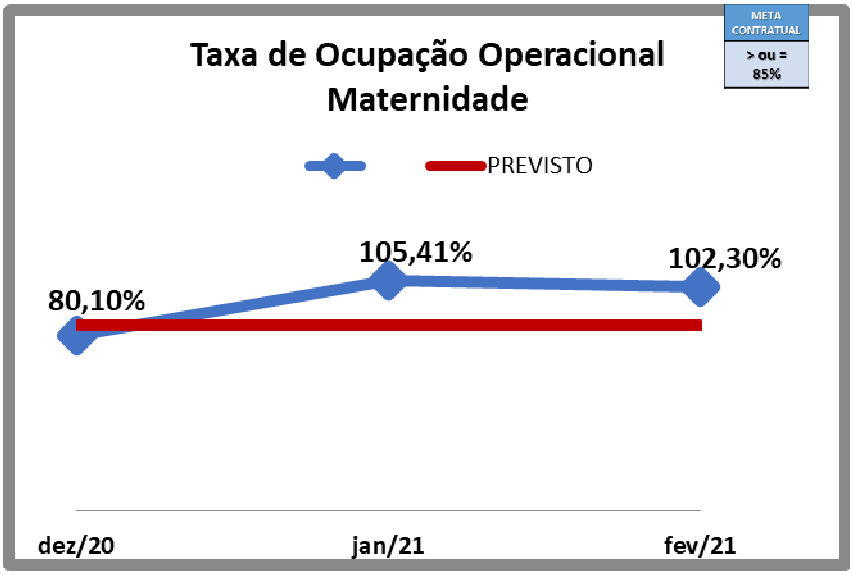
Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

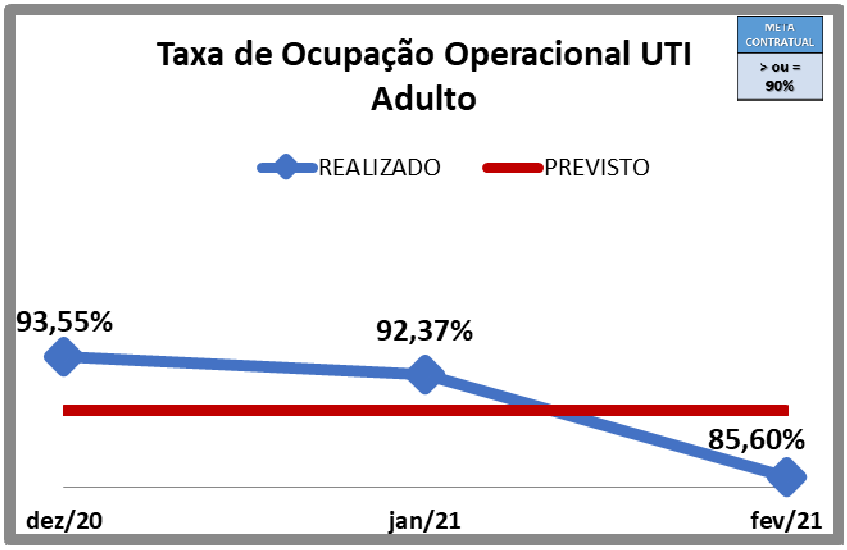
Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298

4.2.15. Taxa de Ocupação Operacional Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.16. Taxa de Ocupação Operacional UTI Adulto



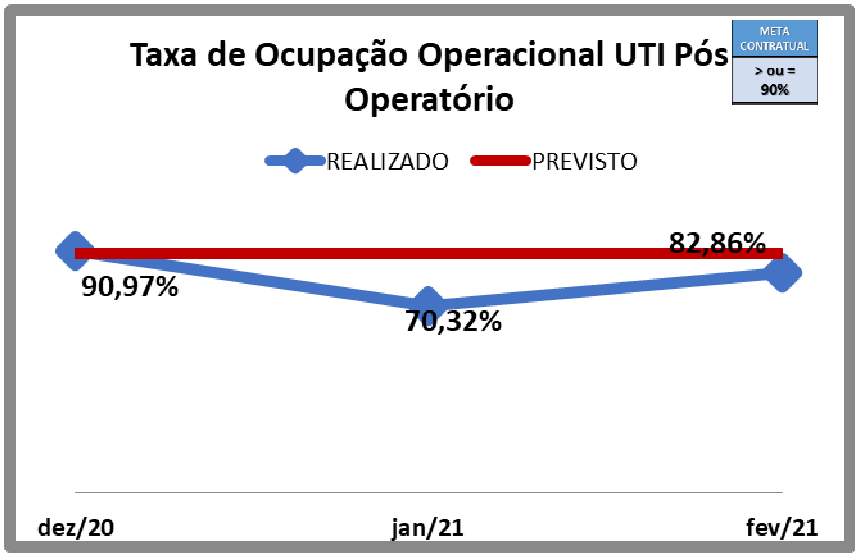
Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

No mês de fevereiro, o HEAL apresentou uma redução no número de atendimentos de pacientes suspeitos ou confirmados da COVID-19, assim como, na redução no número de internações. Temos uma capacidade instalada de 30 (trinta) leitos de terapia intensiva e 05 (cinco) leitos de Unidade Intensiva Pós Operatório, dos quais 14 (quatorze) estão destinados para internação de pacinetes com quadro suspeito ou confirmado da COVID-19.

Neste contexto, observams uma sazonaidade esperada e um fenômeno que surge na transição entre um número menor nternados e ainda impossibilidade de usar os leitos do mesmo local para COVID-19.

Taxa de Ocupação Operacional UTI Pós-Operatório

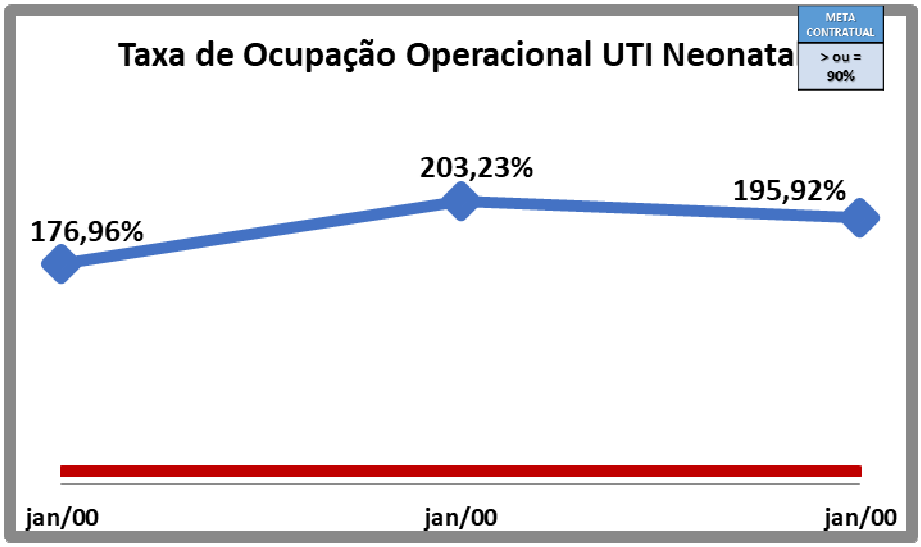


Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

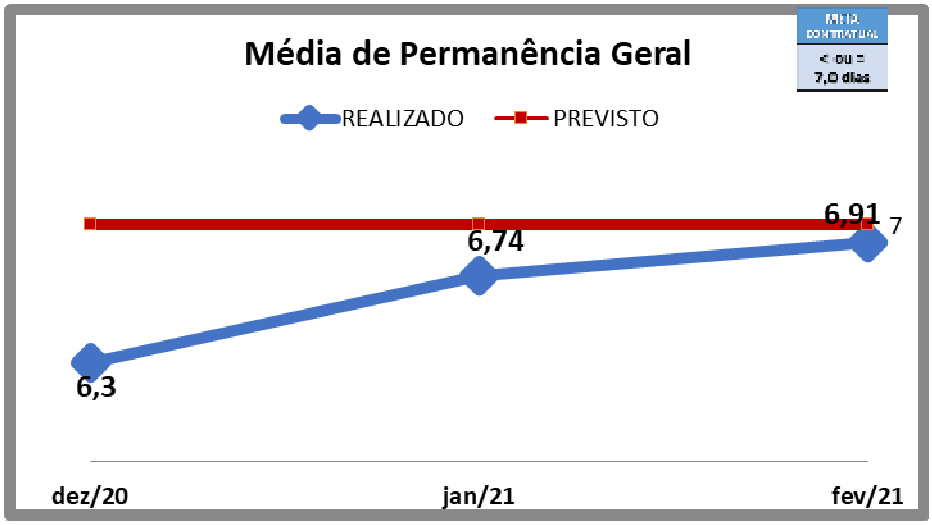
No referido período de apreciação a Unidade de Pós Operatório foi adaptada para atendimento ao paciente com Insuficiencia respiratoria por SarsCov 2. A ocupação seletiva e exclusiva, transferência de pacientes não infectados anteriores e ajustes operacionais para suporte, determinaram impacto na taxa de ocupação

Taxa de Ocupação Operacional UTI Neonatal



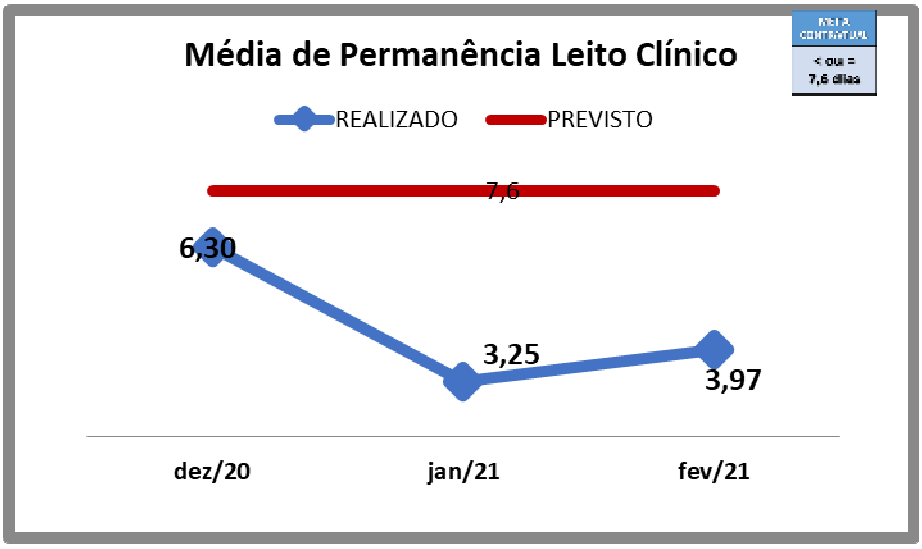
Fonte: Sistema Soul MV

4.2.17. Média de Permanência Geral



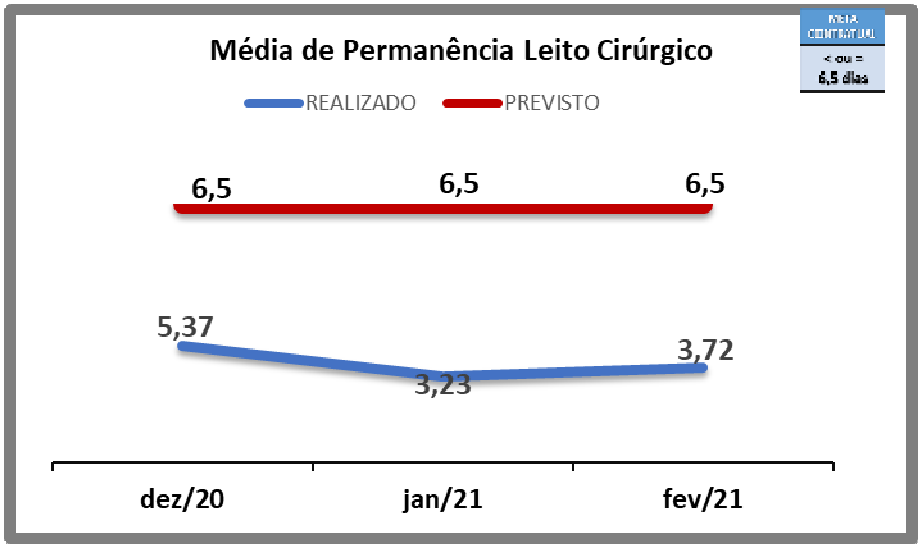
Fonte: Sistema Soul MV

4.2.18. Média de Permanência Leito Clínico



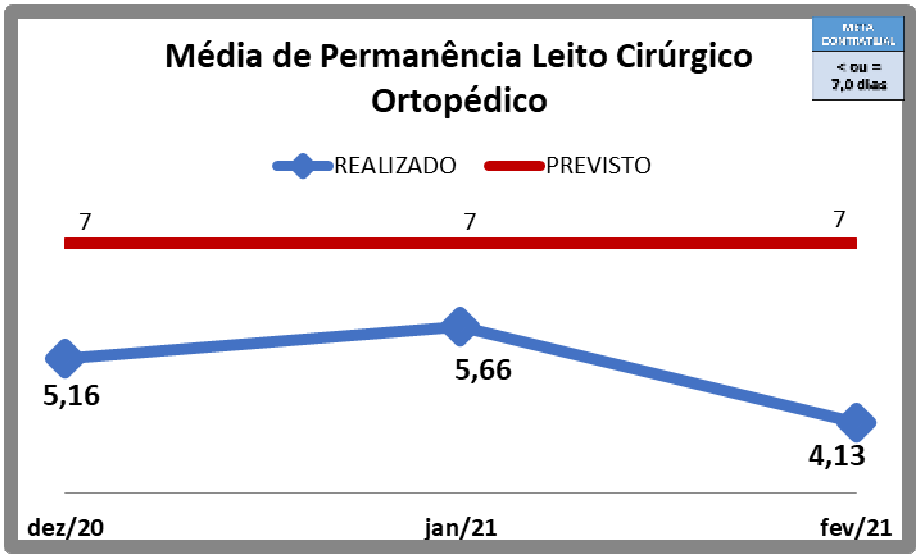
Fonte: Sistema Soul MV

4.2.19. Média de Permanência Leito Cirúrgico



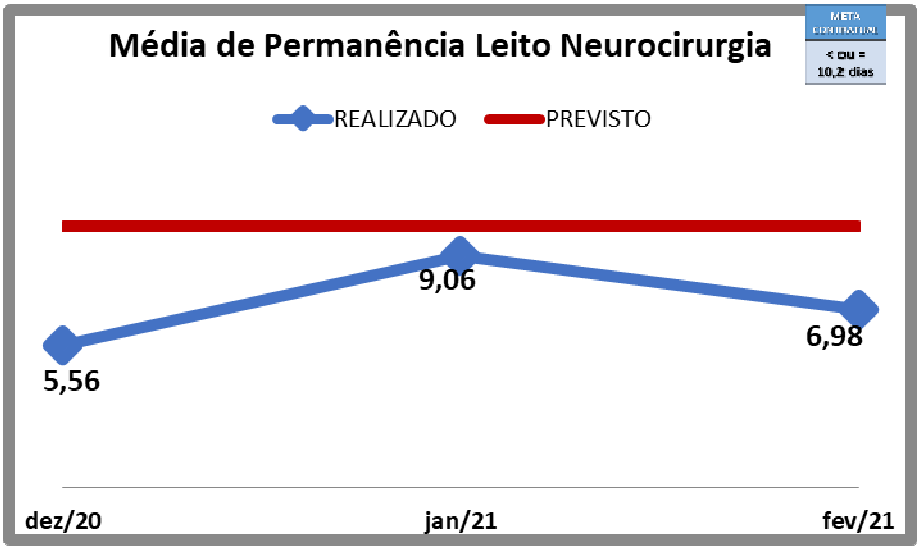
Fonte: Sistema Soul MV

4.2.20. Média de Permanência Leito Cirúrgico Ortopédico



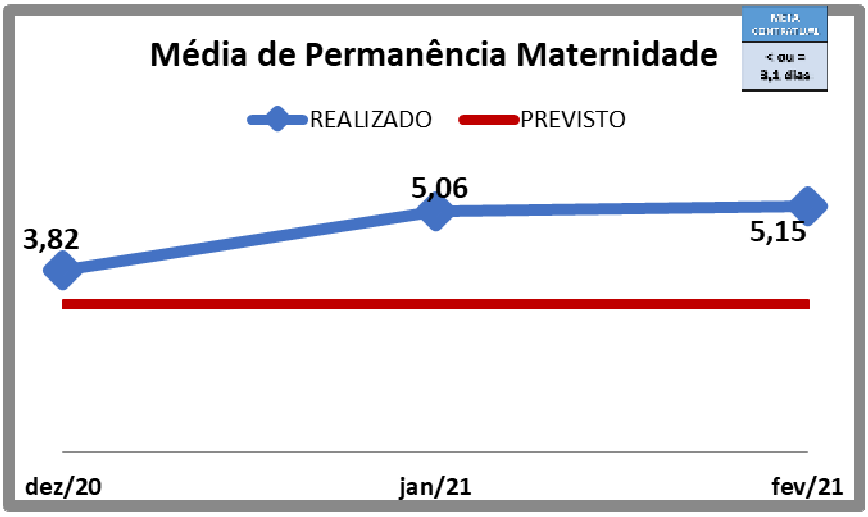
Fonte: Sistema Soul MV

4.2.21. Média de Permanência Leito Neurocirurgia



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.22. Média de Permanência Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

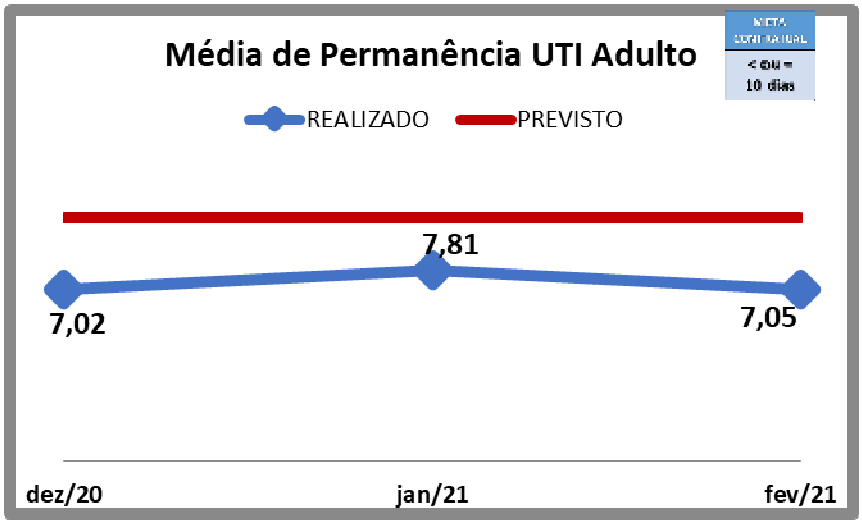
Comentário:

Este indicador refere-se especificamente ao tempo médio de permanência da puérpera, não se aplicando ao perfil da Maternidade do Hospital Estadual Azevedo Lima já que contamos com 59 leitos obstétricos não exclusivos para puerpério, mas também para internação e acompanhamento da gestante de alto risco.

Desta forma torna-se uma meta inalcançável e sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida.

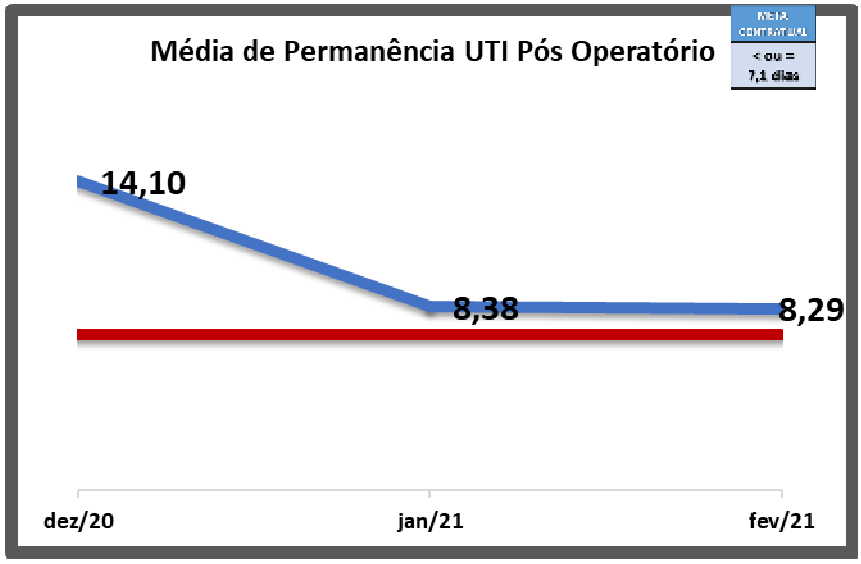
Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

4.2.23. Média de Permanência UTI Adulto



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.24. Média de Permanência UTI Pós Operatório

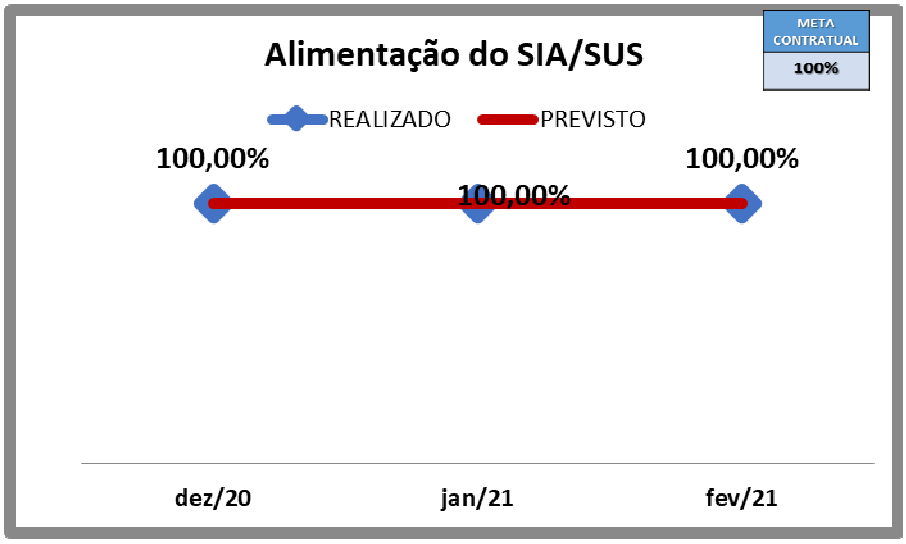


Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

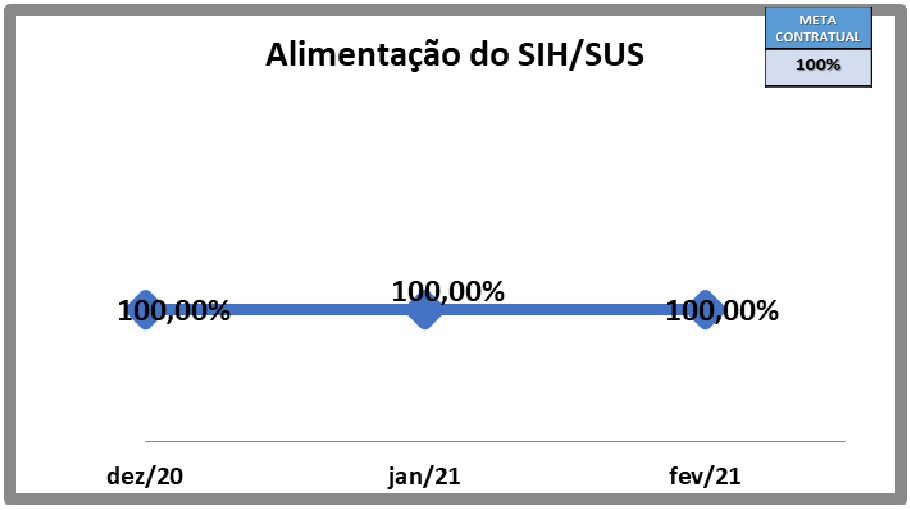
A Terapia Intensiva do HEAL, para contribuir ainda mais em seu importante papel na Região Metropolitana 2, passa por adequações temporárias. Neste momento, a unidade de Pós Operatório está destinada a pacientes com COVID 19 graves, que não conseguem transferencia na regulação da Secretaria Estadual de Saude ou são impedidos de transitar dada a extrema gravidade clinica. Este ajuste explica o aumento no tempo de permanência.

4.2.25. Alimentação do SIA/SUS



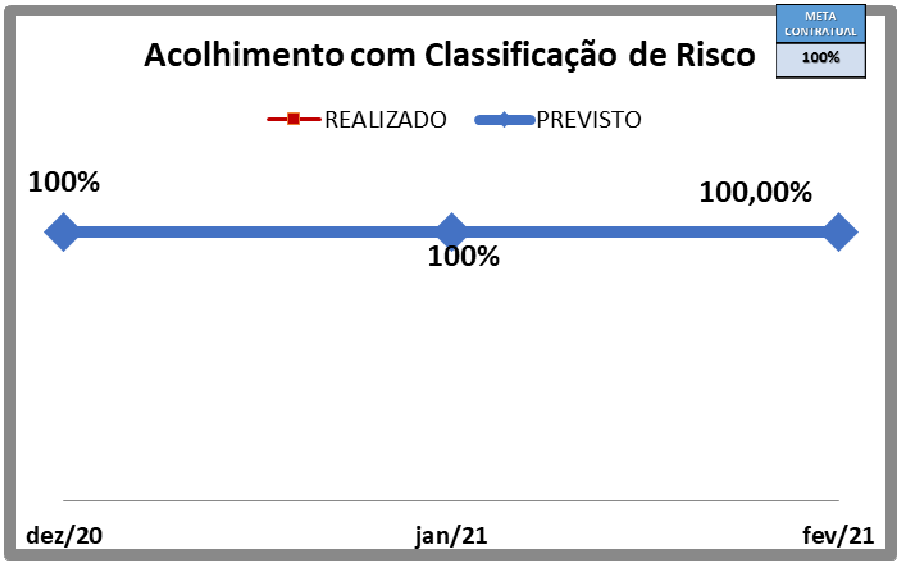
Fonte: Faturamento HEAL

4.2.26. Alimentação do SIH/SUS



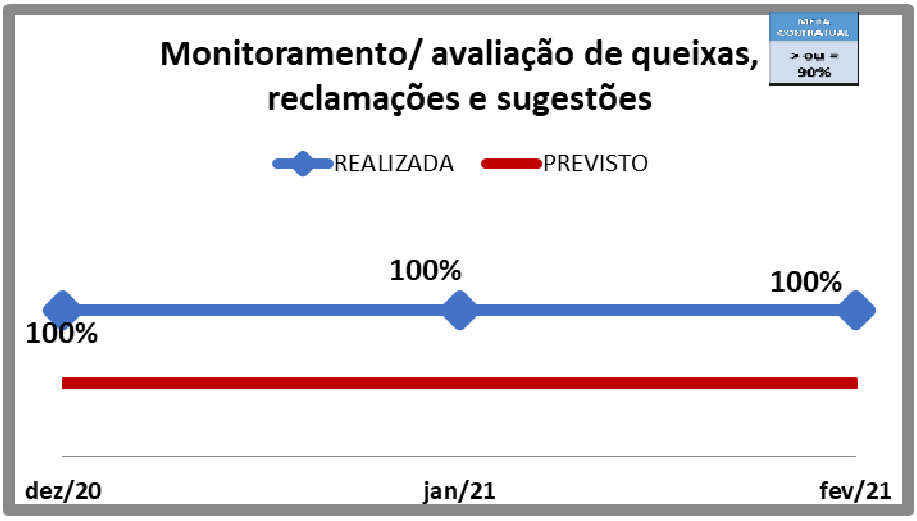
Fonte: Faturamento HEAL

4.2.27. Acolhimento com Classificação de Risco



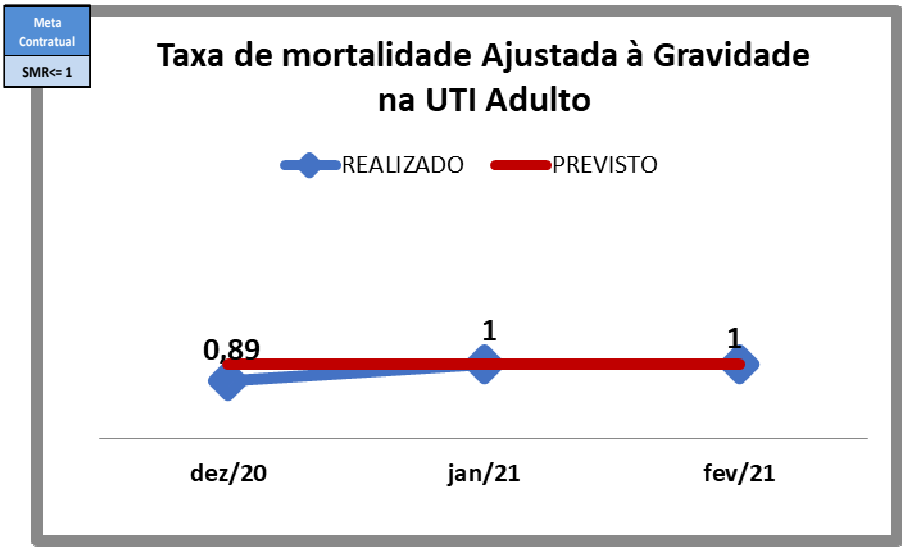
Fonte: Sistema MV

4.2.28. Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões.



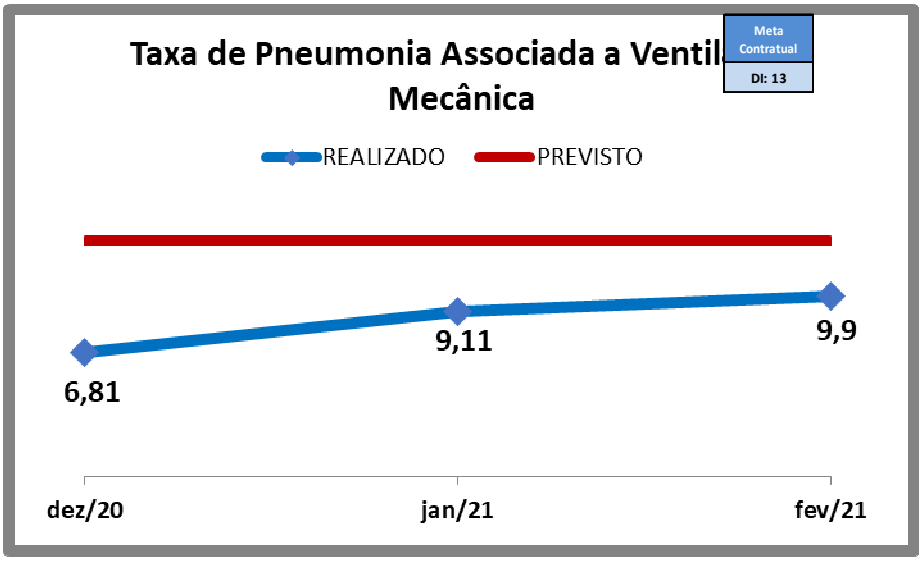
Fonte: Ouvidoria HEAL

4.2.29. Taxa de mortalidade ajustada à gravidade na UTI adulto



Fonte: EPIMED

4.2.30. Taxa de pneumonia associada à ventilação mecânica



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Hospital Estadual Azevedo Lima

RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01 A 28/02

PROJETO: DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A Comunicação, com o apoio da Psicologia e Serviço Social, elaborou uma ação para o Dia Internacional da Mulher. O projeto foi transcrito e enviado à Direção para aprovação. O projeto tem como objetivo de fazer uma homenagem às mulheres do Azevedo Lima através de fotos de diversas colaboradoras representando mais de 40 setores e terceirizadas.

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298

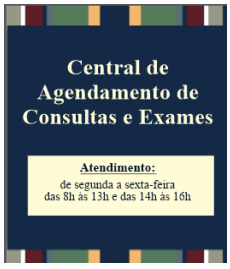
RETROSPECTIVA HEAL 2020

CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS E AVISOS

A identidade visual dos espaços nas unidades de saúde é um importante meio de comunicação com os pacientes e seus acompanhantes. Ela pode proporcionar maior sensação de acolhimento, em consonância com o atendimento humanizado preconizado pelo SUS e também pelo ISG, além de orientar o público no deslocamento pelas dependências das unidades.

- FINANCEIRO

- CENTRAL DE ATENDIMENTO



- ROUPARIA

- NEONATAL

BOLETIM 'ACONTECE'

O Boletim 'Acontece' está com layout novo e mais moderno. E agora, as matérias podem ser conferidas na íntegra por meio dos QR Codes nos quadros ou links. Além disso, o informe será divulgado quinzenalmente.

Em fevereiro, foram divulgadas 2 edições do Boletim Acontece. A divulgação é feita via quadros de avisos e e-mails, semanalmente.

Os boletins visam manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizados na unidade, celebrar conquistas, compartilhar boas-práticas entre setores e dar visibilidade ao trabalho das áreas, integrando e valorizando as equipes.

MATÉRIAS

Divulgação no site e na página do ISG no Facebook e nos boletins internos:

Integração Ensino/Serviço UFF e Azevedo Lima: semana de apresentação de trabalhos

04 de fevereiro de 2021

Por Olenka Lasevitch

A equipe de estagiários de medicina da UFF que desenvolve prática no Azevedo Lima está apresentando ao longo desta semana o projeto 'Integração Ensino/Serviço', que consiste na apresentação de trabalhos baseados em estudos e pesquisas acadêmicos, estudos de caso e experiências vivenciadas no Hospital, com acompanhamento e supervisão de professores da Universidade. Segundo Kátia Magalhães, enfermeira do NEP – setor idealizador do projeto - 'Os trabalhos serão apresentados para profissionais do Azevedo Lima que tiverem interesse nos temas, sempre com o objetivo de contribuir para a melhoria da assistência, bem como para os próprios estudantes, em um processo de integração entre todos'. As apresentações acontecerão na sala do NEP.

Hospital Estadual Azevedo Lima

Sorria: Toda emoção importa!

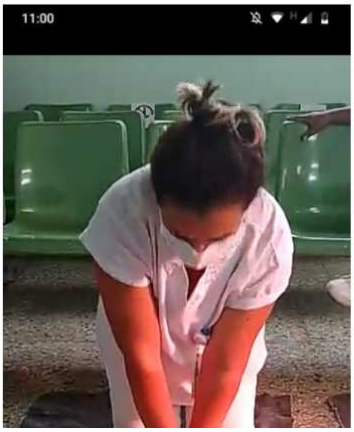
04 de fevereiro de 2021

Por Olenka Lasevitch

Durante o mês de janeiro, quando se desenvolvem ações por todo o Brasil com foco na saúde mental, os setores de Psicologia e Serviço Social do Azevedo Lima organizaram o projeto 'Sorria: porque toda emoção importa', que consistiu no desenvolvimento de atividades nos próprios setores de trabalho dos colaboradores do Hospital. Segundo a Responsável Técnica da Psicologia, Ediléa Oliveira, o objetivo é trabalhar as questões da necessidade de prevenção relativas à saúde mental e às emoções, mais afetadas no último ano devido à pandemia do novo coronavírus, que trouxe maior sofrimento psíquico e emocional aos profissionais de saúde.

O trabalho teve como base uma série de emojis e músicas representando as emoções, por meio dos quais foram desenvolvidas dinâmicas para que as pessoas pudessem falar sobre os sentimentos despertados por cada melodia e cada carinha. 'Por que sorria, toda emoção importa? Porque as pessoas sempre colocam fotos sorrindo, mas nem sempre estão se sentindo assim. Ou seja, nem sempre estamos alegres, mas todas as

Equipes do Azevedo Lima são treinadas em Suporte Básico de Vida



11 de fevereiro de 2021

Por Olenka Lasevitch

O Suporte Básico de Vida (BLS) é um conjunto de medidas e procedimentos para oferecer maior possibilidade de sobrevivência da vítima até a chegada do suporte avançado. Aplicado de forma correta, o BLS proporciona até 60% de chance de sobrevivência, segundo a American Heart Association, instituição que elaborou o curso, aplicado em diversos países do mundo.

Desde o início de fevereiro equipes multiprofissionais do Azevedo Lima estão sendo capacitadas no BLS. Segundo a enfermeira do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP), Katia Magalhães, a meta é treinar 90% da equipe do Hospital para que estejam aptos a reconhecer uma parada cardiorrespiratória (PCR) e realizarem compressões de alta qualidade, ventilações apropriadas e usarem o desfibrilador externo precocemente. O curso também ensina manobras de desobstrução de vias aéreas de modo seguro e eficaz. Desde a sua fundação, o Instituto Sócrates Guanaes, gestor do Azevedo Lima,

Nota de esclarecimento sobre a vacinação no Hospital Estadual Azevedo Lima

24 de fevereiro de 2021

O Instituto Sócrates Guanaes (ISG) é gestor de nove unidades assistenciais no Brasil, nos estados de Goiás, São Paulo e Rio de Janeiro. Todas receberam e ministraram doses da vacina para imunização dos colaboradores contra a Covid-19 seguindo à risca as determinações do Ministério da Saúde e das Secretarias Estaduais e Municipais. No dia 22 de fevereiro, fomos surpreendidos com a denúncia de fato isolado envolvendo um dos diretores e uma coordenadora do Hospital Estadual Azevedo Lima, administrado pelo ISG em Niterói, no Rio de Janeiro. O ISG não compactua e não admite desvios de conduta por parte dos seus colaboradores. **Os envolvidos no caso já foram afastados para ampla investigação interna da denúncia nos termos do Código de Conduta Ética e política de conformidade do Instituto**. Todas as medidas serão tomadas para apuração dos fatos e punição dos envolvidos. O ISG está à disposição de todos os órgãos competentes para qualquer esclarecimento necessário.

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298

Azevedo Lima desenvolve parceria com a Fiocruz para novos estudos sobre a covid-19

24 de fevereiro de 2021

Por Olenka Lasevitch

A partir deste mês, o Azevedo Lima vai participar de uma pesquisa patrocinada pela Fiocruz com a participação de pacientes entre 18 e 95 anos, com suspeita ou confirmação de contaminação pelo novo coronavírus. O objetivo da pesquisa é descobrir o quanto um componente do sangue chamado TGF-beta contribui para o agravamento das doenças pulmonares, pneumonia e fibrose. O estudo vai ficar concentrado nos pacientes da Sala Verde, cujas equipes farão a coleta dos exames de sangue e swab dos que concordarem em participar do projeto.

DEMANDAS SES/IMPRENSA

ATENDIMENTOS ÀS DEMANDAS DE IMPRENSA E OUTRAS INFORMAÇÕES:

Foram passadas 31 informações à Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual de Saúde ou diretamente a jornalistas durante o mês de dezembro referente ao estado de saúde de pacientes, dados sobre afastamento de colaboradores por atestado médico, realização de cirurgias bucomaxilo, atraso no pagamento dos salários de janeiro, renovação contratual e denúncias referentes a pessoas não autorizadas sendo vacinadas no Hospital.

DEMANDAS IMPRENSA / SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE:

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES	
Data	**Tema**
1,8,15 e 22/2	Informações sobre colaboradores afastados por atestado médico
1/2	Estado de saúde de Adrielle Siqueira
1/2	Estado de saúde de Enzo Siqueira
2/2	Informações sobre a internação e óbito da criança Clara
10/2	Organização de entrevista com o Dr.Paulo Marcos sobre cirurgias bucomaxilo no Azevedo Lima
15/2	Informações sobre atraso nos salários (2 demandas)
14/2	Estado de saúde de Glauco Coelho

17/2	Informações sobre internação e parto da paciente Brunna Martins (4 demandas)
22/2	Denúncia Fura Fila Vacina (TV Globo, BandNews, A Seguir Niterói, Metropoles, Folha de SP, O Globo, TV Brasil, Rede TV, Radio Tupi, Agência Brasil, SES)
23/2	Estado de saúde de Maria Firmino Paixão (2 demandas)
24/2	Informações sobre renovação do contrato com a SES
27/2	Estado de saúde de Adriano Martins
27/2	Estado de saúde de Cristian Pereira

REUNIÕES

O setor de Comunicação participa de reuniões que envolvem a participação do setor em demandas como eventos, treinamentos, cursos, reformas, impressa, reunião de coordenação, reunião de direção etc.

ASSUNTO/ PARTICIPANTES	QUANDO	DEMANDA GERADA
Reunião de equipe – Comunicação	02 de fevereiro	Apresentação do novo boletim e novas editoriais
Treinamento de Evacuação – Segurança do Trabalho	10 de fevereiro	Apoio em material gráfico para o treinamento de evacuação
Dia Internacional da Mulher – Psicologia e Serv. Social	10 de fevereiro	Brainstorming para data comemorativa
CIPA	24 de fevereiro	Encontro mensal

CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS

A Comunicação é responsável pela definição do calendário anual interno para criação de peças que celebram datas importantes no âmbito da saúde ou difundem importantes orientações e dicas de saúde, bem como confecção do briefing e acompanhamento da produção das peças todos os meses. Internamente, as principais datas comemorativas são divulgadas via cartazes nos quadros de avisos, grupos de Whatsapp das equipes e e-mail interno

Calendário definido para MARÇO 2021:

DATA	ASSUNTO
8-mar.	DIA INTERNACIONAL DA MULHER
9-mar.	DIA DA NEFROLOGIA
21-mar.	DIA INTERNACIONAL CONTRA À DISCRIMINAÇÃO RACIAL
21-mar.	DIA NACIONAL DA SÍNDROME DE DOWN
24-mar.	DIA MUNDIAL DE COMBATE Á TUBERCULOSE
31-mar.	DIA DA SAÚDE E DA NUTRIÇÃO

As seguintes campanhas foram divulgadas em fevereiro em nossos veículos de comunicação:

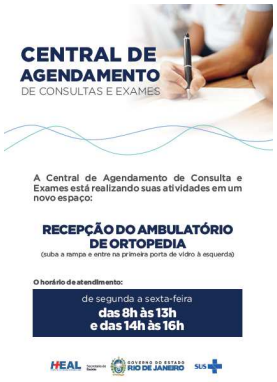
DIVULGADO VIA WHATSAPP

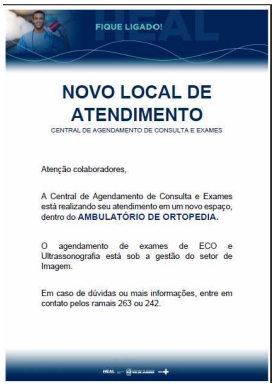
MÊS – FEVEREIRO ROXO

ATENDIMENTO AOS SETORES

Além das demandas do próprio setor, a Comunicação atende a demandas dos demais setores do HEAL para: coberturas jornalísticas e registro audiovisual de eventos; organização e coordenação de solenidades e eventos; planejamento de campanhas e ações de mobilização internas; divulgação de informações úteis, ações, projetos, programas e eventos.

NIR





CCIH

Hospital Estadual Azevedo Lima

MATERNIDADE

HEAL RIO DE JANEIRO SUS

Niterói, 18 de fevereiro de 2021.

COMUNICADO INTERNO (CI) – Nº 01/2021

Local: Maternidade

De: Coordenações médica e de enfermagem

Para: Equipe de assistência obstétrica

Assunto: SOBREAVISO ULTRASSONOGRAFIA

Atenção equipe de assistência obstétrica.

Nos casos em que for necessário acionar a ultrassonografia para procedimentos que houver indicação relevante (BCF inaudível ao sonar, por exemplo) e não houver plantonista ultrassonografista, a **equipe deve acionar o sobreaviso do Serviço de Ultrassom** para realizar o exame.

Whatsapp para contato (32) 8408.3038
Dr. Oswaldo Monteasi

COMUNICADO INTERNO - CI: É um expediço/comunicação de uma atividade, ação, decisão, recomendação ou procedimento administrativo interno corriqueiro, que não tenha impacto financeiro ou contenciosos jurídicos. Deverá ser preenchido em fonte Arial, tamanho 12.

FORM - 0402 - 03 - VERSÃO 01 - VIGÊNCIA 20/08/2020

INFORMATIVOS GERAIS

GESTÃO DE GENTE

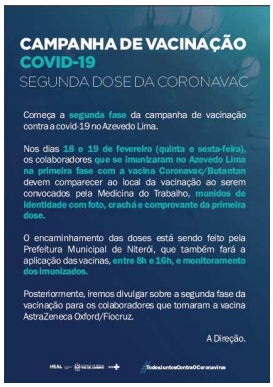
NOTA DE FUNCIONAMENTO
CARNAVAL

O Governo do Estado do Rio de Janeiro decretou **ponto facultativo** no dia **15 de fevereiro (segunda-feira)** por meio do **Decreto nº 47.448.**

O dispositivo não se aplica a órgãos que desenvolvam atividade e requeira continuidade do serviço e cujas ausência ou interrupção possa causar prejuízo ou risco de dano ao interesse público, como hospitais, por exemplo. Nesse sentido, mantém o mesmo funcionamento as coirmãs e os setores, as diretorias executiva e técnica do Azevedo Lima letro maior que requeiro pelo bem-estar e decisão pelo tarefa.

A Direção do HEAL decide abonar os dias **15 e 17 de fevereiro** como ponto facultativo para os colaboradores nas tarefas administrativas e assistenciais **que não laborem nos setores de atendimento contínuo.** Contudo, os mesmos deverão, previamente, alinhar com a sua liderança imediata o melhor esquema para o funcionamento do setor. Todos os colaboradores estarão de suas atividades no dia 16 de fevereiro de 2021. Ficou tratado!

A Direção.
Niterói, 09 de fevereiro de 2021.



CAMPANHA DE VACINAÇÃO
COVID-19
SEGUNDA DOSE DA CORONAVAC

Começa a **segunda fase** da campanha de vacinação contra a covid-19 no Azevedo Lima.

Nos dias **18 e 19 de fevereiro (quinta e sexta-feira),** os colaboradores **que se imunizaram no Azevedo Lima na primeira fase com a vacina Coronavac/Butantan** devem comparecer ao local da vacinação ao serem convocados pela Medicina do Trabalho, **munidos de identidade com foto, crachá e comprovante da primeira dose.**

O encaminhamento das doses está sendo feito pela Prefeitura Municipal de Niterói, que também fará a aplicação das vacinas, **entre 8h e 16h, e monitoramento dos imunizados.**

Posteriormente, iremos divulgar sobre a segunda fase da vacinação para os colaboradores que tomaram a vacina AstraZeneca Oxford/Fiocruz.

A Direção.

As trocas
acabam em MARÇO

riocard mais

Colaborador!
Se você ainda possui o antigo cartão de Vale Transporte RioCard, esse é a hora de trocar!

Procure uma loja RioCard Mais até o dia **31 de março** e peça a troca do seu cartão.

Mais informações, entre em contato com o Gestão de Gente pelo ramal 216

COMUNICADOS RECORRENTES

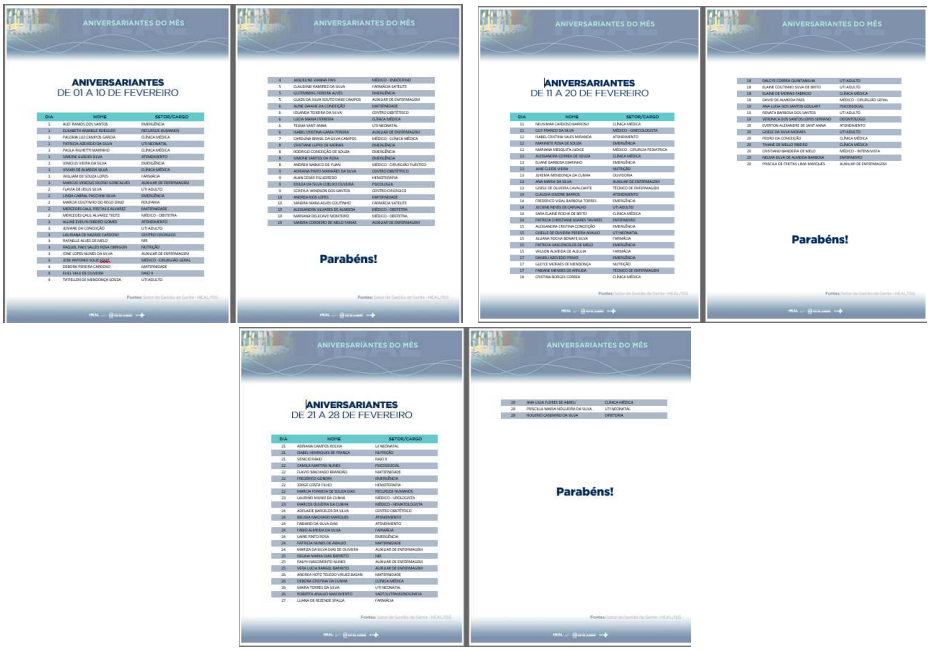
Comunicado atualizado nos quadros de avisos de 10 em 10 dias com os nomes e setores dos aniversariantes (celetistas e estatutários) do período. A listagem também é enviada no início do mês, por e-mail, aos colaboradores.

Secretaria de Saúde

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

ANIVERSARIANTES DO MÊS



NÚMEROS

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298

ELOGIOS

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298

HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Secretaria de
Saúde

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SUS